

Segunda-Feira, 22 de Junho de 2026

## **PF apura fraude de R\$ 20 mi no DSEI-Cuiabá; dois servidores são afastados**

### **Operação Portare**

Redação

A Polícia Federal, em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), deflagrou nesta quarta-feira (23) a Operação Portare, com o objetivo de combater fraudes e corrupção em contratos firmados com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI-Cuiabá).

A ação ocorre em sete cidades: Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis (MT), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ), Boa Vista (RR) e Campo Grande (MS).

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão e decretado o sequestro de bens de 10 investigados, totalizando cerca de R\$ 20 milhões. Além disso, dois servidores públicos foram afastados dos cargos.

As investigações começaram a partir de denúncias anônimas sobre inexecução contratual e indícios de superfaturamento no fornecimento de veículos para o DSEI-Cuiabá, em contratos emergenciais dos anos de 2023 e 2024. Há suspeitas de favorecimento, fraudes e acordos prévios entre agentes públicos e empresários.

O prejuízo aos cofres públicos já identificado é de R\$ 1,3 milhão, além do pagamento de propina a servidores. Em nova licitação homologada em 2025, com proposta vencedora de R\$ 25 milhões para locação de veículos, surgiram novos indícios de irregularidades.

As investigações seguem em andamento.